

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E ENFERMAGEM  
**Relatoria:** RAIANE LIMA CRUZ DOS SANTOS  
Jacileide Guimarães  
**Autores:** Karylane Rayssa de Oliveira Pessoa  
Maria de Fátima Lucena dos Santos  
Rutênia Francisca de Oliveira Silva  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A atenção psicossocial compreende o desenvolvimento de estratégias e o emprego de cuidados e inclusão de pessoas portadoras de algum sofrimento psíquico. A atenção psicossocial, possui conceito amplo e deve ultrapassar o aprendizado de realizações manuais-domésticas, atingindo a real inserção do indivíduo no convívio social. Trata-se não apenas de uma estratégia técnica, mas uma estratégia global em que devem estar inseridos todos os profissionais envolvidos no processo de cuidar, bem como os usuários, familiares e sociedade. É, portanto, um exercício de reconstrução da cidadania do indivíduo nos contextos diários de habitat, rede social e trabalho.

**OBJETIVOS:** Refletir como acadêmicos de enfermagem veem a importância da atenção psicossocial nas políticas de saúde da sociedade brasileira.

**METODOLOGIA:** Revisão de literatura realizada através de pesquisa nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME) e no Portal Capes. Foram selecionados artigos publicados na íntegra no período de janeiro de 2007 a maio de 2012, utilizando como descritores: saúde mental, centros de atenção psicossocial e enfermagem.

**RESULTADOS:** O modelo da Atenção Psicossocial é o que embasa a atual política de Saúde Mental brasileira. Tendo uma relação direta com as demais áreas da saúde por meio do cuidar, da clínica ampliada, da escuta terapêutica, do acolhimento e de práticas de assistência humanizada no cuidado ao sujeito em sofrimento psíquico. A atual rede de saúde conta com alguns dispositivos que visam à atenção psicossocial, tais como os Centros de Atenção Psicossociais, as residências terapêuticas e a saúde mental na atenção básica e saúde da família, sendo imprescindível a atuação de forma integrada das diversas áreas da saúde para a eficácia no atendimento.

**CONCLUSÃO:** A exclusão do portador de sofrimento psíquico na sociedade ocasiona a estigmatização e exclusão de pessoas, deixando de serem vistas como cidadãos e mais ainda como seres humanos. Dessa forma, entendemos que para desconstruir os saberes e práticas em saúde mental é necessário promover ações que favoreçam a inclusão social de pessoas com transtornos mentais através da atenção psicossocial.